



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

1 **ATA DA 3ª (TERCEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO**
 2 **E CONSULTIVO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,**
 3 **ARTÍSTICO E CULTURAL DE UBERLÂNDIA.** No dia 19 (dezenove) do mês de Abril
 4 do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), às 17h30 (dezesete horas e trinta minutos), na Sala de
 5 Reuniões da Casa da Cultura, estiveram presentes nesta reunião os seguintes conselheiros que
 6 assinarão a Ata a seguir: **Gilberto Neves** - Conselheiro Titular, representante da Secretaria
 7 Municipal de Cultura; **Laise Lagoa Ribeiro** - Conselheira Suplente, representante da
 8 Secretaria Municipal de Serviços Urbanos; **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** –
 9 Conselheira Titular, representante da Secretaria Municipal de Cultura; **Luciene Alves da**
 10 **Silva** - Conselheira Suplente, representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento
 11 Econômico e Turismo; **Olga Helena da Costa** - Conselheira Titular, representante da
 12 Comunidade; **Aparecido Vani** - Conselheira Titular, representante da Comunidade; **Denise**
 13 **Elias Attux** - Conselheira Suplente, representante da Secretaria Municipal de Cultura; **Maria**
 14 **Regina Ribeiro Gonçalves** - Conselheira Titular, representante da Secretaria Municipal de
 15 Cultura; **Adriana Cristina Resende de Oliveira** - Conselheira Titular, representante da
 16 Secretaria Municipal de Meio Ambiente; **Andréia Bernardes** – Conselheira Titular,
 17 representante da Associação de Decoradores do Triângulo – ADET; **Nathália Vieira Melo** -
 18 Conselheira Titular, representante da Procuradoria Geral do Município; **Tarcísio Marques** -
 19 Conselheiro Suplente, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB; **Marília**
 20 **Maria Brasileiro Teixeira do Vale** - Conselheira Titular, representante da Universidade
 21 Federal de Uberlândia (UFU); **Antônio Ricardo de Souza** - Conselheiro Titular,
 22 representante da 13ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB; **Gleper Neto de**
 23 **Siqueira Júnior** – Conselheiro Titular, representante da Secretaria Municipal de
 24 Administração, **Júlio César Pereira Alvim** - Conselheiro Titular - representante da
 25 Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Uberlândia (ASSENG). Assinaram também a
 26 lista de presença os artistas plásticos convidados Fauster Vitor Martins e Mauricio de Almeida
 27 Santos, o Tenente Tobias Procópio Martins Torres representante do Corpo de Bombeiros e
 28 Maísa Pereira Gonçalves, futura suplente da OAB. A conselheira **Valéria Maria Queiroz**
 29 **Cavalcante Lopes** justificou as ausências dos conselheiros Carla Miucci Ferraresi de Barros,
 30 conselheira titular, representante do Instituto de História da Universidade Federal de
 31 Uberlândia e seu suplente Newton Dângelo. Verificando haver quórum regimental e com a
 32 presença de 16 (dezesseis) conselheiros, entre titulares de suplentes, esta reunião convocada



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

33 pelo Presidente e, em conformidade com a pauta pré-estabelecida recebida pelos Conselheiros
34 com antecedência de 24 horas via email, foi iniciada com os seguintes pontos: 1º - Informes -
35 (Definir a presença dos conselheiros na celebração da Missa na Capela da Saudade dia 01 de
36 maio – 10hs); 2º - Apresentação e deliberação de Projeto para restauro do Pannel de Mosaico
37 “Ambiente Rural”; 3º - Apresentação e Deliberação dos Projetos de Pânico e Incêndio dos
38 Bens Municipais Tombados; 4º - Aprovação de Parecer e Registro Definitivo da Folia de
39 Reis; 5º - Aprovar salvaguarda da Folia de Reis; 6º - Deliberar sobre os gastos dos recursos
40 do ICMS cultural 2016. A conselheira **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** deu boas
41 vindas a todos e a reunião foi aberta com o 1º ponto da pauta e o conselheiro **Júlio César**
42 **Pereira Alvim** disse que, passando pela calçada do Palacete Naghettine se deparou com
43 alguns vidros coloridos iguais aos que existem nas esquadrias da edificação colocados na
44 lixeira. Entende que devemos tomar providências para resguardar a originalidade da
45 edificação ou reanalisar este processo de tombamento que, segundo o conselheiro já sofreu
46 intervenções negativas na fachada e que alterações são realizadas de dentro para fora. A
47 conselheira **Laise Lagoa Ribeiro** informou que o fiscal da Secretaria Municipal de Serviços
48 Urbanos já esteve no local e fez a autuação da Loja Guida's Line. A conselheira **Valéria**
49 **Maria Queiroz Cavalcante Lopes** sugere que, a próxima reunião, abra um ponto de pauta
50 sobre o Palacete Naghettine para melhor discutir as questões referentes às preservação da
51 edificação. Em seguida a conselheira informou que no ultimo dia 12 (doze) de abril foi
52 realizada uma visita técnica na Estação Sobradinho com a presença do Dr. Leonardo Andrade
53 Macedo, Procurador da República, arquitetos e engenheiros das Secretarias Municipais de
54 Cultura, Meio Ambiente e Obras, membros do COMPHAC para conhecerem o bem tombado
55 e contribuir no debate a ser realizado para definir como essa edificação poderá ter uma
56 função social e se a represa construída no seu entorno imediato influência na estabilidade da
57 edificação. Informou ainda que a Diretoria de Memória e Patrimônio Histórico solicitou à
58 Secretaria de Obras a delimitação da área da Estação que está localizada dentro de uma
59 fazenda particular e finalmente convidou os conselheiros para a Conferência Municipal de
60 Cultura que acontecerá nos próximos dias 13 e 14 de maio no Auditório Cícero Diniz e EMEI
61 Maria Pacheco. Dando continuidade à reunião o Conselho concordou com a inversão da
62 pauta e passamos ao 3º ponto para discutir, juntamente com Tenente Tobias Procópio Martins
63 Torres, representante do Corpo de Bombeiros, os projetos de pânico e incêndio dos prédios
64 públicos tombados como patrimônio. Os projetos foram elaborados no ano de 2012,



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

65 entretanto, após a análise da conselheira **Denise Elias Attux**, constatou-se que existem alguns
66 projetos que interferem no entorno imediato dos bens tombados pois indicam a construção de
67 reservatórios de água em formato de torres no entorno do bem e essas construções poderão
68 intervir, de forma desfavorável, na ambiência. O Tenente Tobias afirmou que, se houver
69 alguma alteração no projeto já aprovado pelo Corpo de Bombeiros, eles deverão voltar para
70 nova avaliação e informou que existe uma publicação, disponível no site, com instruções
71 técnicas para aprovação de projetos de incêndio em bens tombados. A conselheira **Denise**
72 **Elias Attux** perguntou se os castelos de água que existem nos projetos poderão ser
73 substituídos por reservatórios subterrâneos e o Tenente Tobias informou que é possível,
74 entretanto, ressalta que é necessário analisar a pressão da água, a altura do reservatório,
75 avaliar a área construída, o acabamento da edificação, o revestimento, dentre outros itens,
76 orientou que deve ser analisado cada projeto para encontrar a alternativa adequada e sugeriu
77 que a engenheira que elaborou o projeto deverá ir até ao Corpo de Bombeiros para que se
78 estude as possibilidades em cada caso. A conselheira **Valéria Maria Queiroz Cavalcante**
79 **Lopes** questionou se o hidrante substitui a torre de água e o Tenente Tobias respondeu que
80 cada caso é um caso e que essas possibilidades devem ser analisadas na Instituição,
81 juntamente com a engenheira que elaborou os projetos. O conselheiro **Júlio César Pereira**
82 **Alvim** ressalta que, na Biblioteca o hidrante de passeio não atende de imediato, pois, se
83 houver um incêndio os responsáveis pelo prédio terão que esperar o Corpo de Bombeiros para
84 ligar as mangueiras e, por ser um prédio no qual funciona uma biblioteca, não é possível
85 esperar para apagar um foco de incêndio. Passamos para a análise de cada projeto. O projeto
86 da Casa da Cultura aponta a colocação de corrimão nas escadas e guarda corpo. A conselheira
87 **Denise Elias Attux** sugere que eles sejam de aço inox nas duas escadas internas e que a
88 escada da fachada frontal permaneça da forma original sem nenhuma intervenção. O Tenente
89 Tobias reafirma que devemos preencher o formulário de atendimento técnico justificando as
90 alterações no projeto já aprovado e apresentar. O COMPHAC acatou e aprovou a sugestão
91 apresentada pela conselheira **Denise Elias Attux**, de colocação do corrimão de aço inox nas
92 escadas internas e deixar a escada da fachada frontal sem o corrimão, mantendo a
93 originalidade. Para isso, iremos providenciar o contato com a engenheira e a visita ao Corpo
94 de Bombeiros. No prédio da Biblioteca Pública o projeto prevê a construção de uma torre de
95 água. O conselheiro **Júlio César Pereira Alvim** entende que a torre poderia ser construída
96 desde que fosse uma construção que valorizasse o prédio tombado. A conselheira **Denise**



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

97 **Attux** sugere ligar no DMAE para saber se a rede comporta fazer hidrante na região. Os
 98 conselheiros **Aparecido Vani e Olga Helena da Costa** questionam se não seria possível a
 99 construção de poço artesiano. O Tenente Tobias responde que o poço não é específico para
 100 incêndio, além de que seria necessária a compra e instalação de equipamentos para sugar a
 101 água, detector de fumaça, além de treinamento para os funcionários e reforça que tudo deve
 102 ser apresentado à instituição para análise e aprovação e que a engenheira deverá preencher
 103 formulário declarando a impossibilidade técnica de execução do projeto aprovado e
 104 apresentando medidas mitigatórias como a utilização de verniz ante chama, por exemplo, e
 105 reforça que cada caso é um caso. Passamos à análise do projeto da Oficina Cultural que
 106 também prevê a construção de reservatório no pátio da oficina. Assim como no prédio na
 107 Biblioteca o COMPHAC irá pesquisar sobre a possibilidade de instalação de hidrantes na
 108 rede em substituição à construção alta no entorno do bem. No Museu Municipal e Coreto o
 109 projeto está adequado pois, existe hidrante no prédio do Museu e a conselheira **Maria Regina**
 110 **Ribeiro Gonçalves** concorda que seja instalado corrimão na escada interna instaladas em
 111 1993. A conselheira **Denise Elias Attux** afirma que deveremos estudar junto com a
 112 engenheira responsável pelo projeto a adequação, pois, as escadas não são originais mas, é
 113 parte do projeto de adequação do prédio para sediar o Museu Municipal e está tombado. Após
 114 as considerações o COMPHAC aprovou os encaminhamentos para adequação dos projetos de
 115 pânico e incêndio. O Tenente Tobias se retirou da reunião e passamos ao 2º ponto da pauta
 116 com a apresentação dos artistas Fauster Vitor Martins e Maurício de Almeida Santos que
 117 apresentaram ao COMPHAC as suas qualificações profissionais e suas experiências na área
 118 de restauração. Fauster informou que fizeram parte da equipe que restaurou a Casa da
 119 Cultura, Igreja do Rosário, Matriz de Araxá, Igreja Bomfim Pirenópolis, dentre outras.
 120 Fauster assegurou que está apresentando um pré-projeto que oferece subsídio para o
 121 Conselho entender o trabalho que precisa ser realizado no painel. Informou que algumas
 122 ações específicas seriam detalhadas quando o processo de restauração fosse aprovado pelo
 123 COMPHAC e Prefeitura, assegurando que cada etapa de execução iria exigir o
 124 acompanhamento do Conselho e que na medida em que trabalho de restauração iniciar,
 125 começa também a pesquisa de algumas necessidades específicas. Explicou sobre a
 126 complexidade dos cuidados necessários para a recomposição do painel e que percebeu que
 127 existe o que ele chamou de “movimento das pastilhas” que promove o resultado final, e
 128 assegura que, além da integridade do painel é importante respeitar a marca do artista, pois,



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

129 segundo Fauster, a composição do artista Geraldo Queiroz está presente também na
130 argamassa do painel presa na parede e na forma como as pastilhas foram colocadas. Explicou
131 sobre a consolidação, remoção da sujidade acumulada nas pastilhas, sobre a função da
132 argamassa no processo e que o trabalho deverá ser executado de forma a garantir a
133 estabilidade da obra mas, também, a possibilidade de percepção de que o painel foi
134 restaurado. O Presidente **Gilberto Neves** questionou aos restauradores porque as pastilhas
135 estavam se soltando e Fauster respondeu que algumas coisas podem ter contribuído para isso,
136 como o sol, a chuva, o trânsito pesado de ônibus da avenida João Pinheiro, a argamassa que o
137 artista utilizou na época, a falta de manutenção, entretanto, avalia que, tendo em vista ser um
138 painel feito em meados do ano de 1950, ele resistiu bem às intempéries do tempo. E afirma
139 que, após este trabalho, deverá durar mais 20 a 30 anos. O artista Maurício explicou que, cada
140 pastilha que cai fragiliza as outras pastilhas imediatamente próximas que acabam ficando sem
141 a proteção da argamassa que assegura a integridade. O conselheiro **Júlio César Pereira**
142 **Alvim** questiona que, sendo um ambiente público, qual será o compromisso do proprietário
143 com o painel e que ele deveria assinar um termo de compromisso. Fauster afirmou que esse
144 trabalho deverá ser também do interesse do proprietário do imóvel e que deverá ser pensada
145 uma forma de valorização da obra, por exemplo, a instalação de uma iluminação específica
146 para o painel, a realização de cobertura no telhado e que as possibilidades para a preservação
147 deverão ser discutidas com o proprietário do imóvel. A conselheira **Marília Maria Brasileiro**
148 **Teixeira do Vale** questionou sobre a quantidade de pastilhas originais que foram guardadas e
149 o que está sendo pensado quanto às outras que deverão ser recolocadas. Fauster afirmou que o
150 Conselho deverá discutir, pois é possível inclusive a produção de pastilhas artesanais,
151 assegurando que deverá haver uma diferenciação nas pastilhas não originais a serem
152 aplicadas, uma leve diferenciação, ao mesmo tempo em que preserva a originalidade do
153 artista e defende que deverá reintegrar a obra mas ao mesmo tempo promover uma harmonia
154 para quem olhar de certa distância, ao mesmo tempo em que precisa existir a identificação da
155 intervenção promovida. A conselheira **Andréia Bernardes** afirmou que existem empresas no
156 mercado com pastilhas de boa qualidade e que dão garantia. A conselheira **Valéria Maria**
157 **Queiroz Cavalcante Lopes** afirmou que foram entregues para o COMPHAC,
158 aproximadamente, 230 pastilhas entre peças inteiras e/ou faltando pequenos pedaços e ainda
159 outros pedaços de pastilhas que podem estar quebradas ou foram propositalmente cortadas
160 pelo artista para a composição do desenho original e defende que deverá ser feita uma



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

161 pesquisa através das fotografias e a observação do desenho deixado na argamassa que está
162 presa na parede e que indicará os indícios da composição do mosaico original. Após a
163 apresentação do projeto e alguns esclarecimentos, o presidente **Gilberto Neves** afirmou que
164 deveremos fazer uma consulta para saber como seria na Prefeitura a possibilidade de
165 execução desta obra de restauração, qual o procedimento licitatório para a inexigibilidade e
166 entende que é necessário analisar como isso poderá ser realizado. A conselheira **Marília**
167 **Maria Brasileiro Teixeira do Vale** afirmou que devemos aprovar o pré-projeto e dar
168 prosseguimento dos trâmites e aguardar a resposta definitiva da disponibilidade orçamentária
169 para ver as condições de viabilizar o projeto, o que foi aprovado pelo Conselho por
170 unanimidade. O presidente **Gilberto Neves** informou que o dinheiro do retorno do ICMS
171 patrimônio cultural está vinculado às ações de preservação da Estação Sobradinho e a
172 conselheira **Andréia Bernardes** questionou sobre a possibilidade de empresas do ramo
173 patrocinarem a execução da obra. O presidente assegurou que as empresas que fomentam a
174 cultura já estão comprometidas com a lei de incentivo à cultura e finaliza dizendo que é
175 necessário olhar na Prefeitura como tramitar esse projeto. Tendo em vista o adiantado da hora
176 os outros pontos de pauta serão discutidos na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar,
177 foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, **Valéria Maria Queiroz Cavalcante**
178 **Lopes**, que redigiu e dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de
179 conselheiros. Uberlândia, 19 (dezenove) de abril de 2016 (dois mil e dezesseis). **Valéria**
180 **Maria Queiroz Cavalcante Lopes**, _____,
181 **Gilberto Neves** _____,
182 **Laise Lagoa Ribeiro** _____,
183 **Luciene Alves da Silva** _____,
184 **Olga Helena da Costa** _____,
185 **Aparecido Vani** _____,
186 **Denise Elias Attux** _____,
187 **Maria Regina Ribeiro Gonçalves** _____,
188 **Adriana Cristina Resende de Oliveira** _____,
189 **Andréia Bernardes** _____,
190 **Nathália Vieira Melo** _____,
191 **Tarcísio Marques** _____,
192 **Marília Maria Brasileiro Teixeira do Vale** _____,



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

- 193 **Antônio Ricardo de Souza** _____,
- 194 **Gleper Neto de Siqueira Júnior** _____,
- 195 **Júlio César Pereira Alvim** _____.